

APERFEIÇOAMENTO EM LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – 3º ANO - 2013

Cursista: Andreia Garcia Faria (Dequinha)

Pólo/Cidade: São Pedro da Aldeia / RJ

Tutora: Patrícia Rocha - Grupo: 03

Tarefa 02: Roteiro Original de Atividades (versão final) – 2º Ciclo – 3º Bimestre

PALAVRAS-CHAVE: tese; texto argumentativo; valor semântico dos conectivos; orações.

TEXTO GERADOR:

O texto a seguir é um texto dissertativo-argumentativo adaptado, extraído do Jornal Folha de São Paulo, e que apresenta um tema bem interessante para se discutir.

Disparidades raciais

Fator decisivo para a superação do sistema colonial, o fim do trabalho escravo foi seguido pela criação do mito da democracia racial no Brasil. Nutriu-se, desde então, a falsa ideia de que haveria no país um convívio cordial entre as diversas etnias.

Aos poucos, porém, pôde-se ver que a coexistência pouco hostil entre brancos e negros, por exemplo, mascarava a manutenção de uma descomunal desigualdade socioeconômica entre os dois grupos e não advinha de uma suposta divisão igualitária de oportunidades.

O cruzamento de alguns dados do último censo do IBGE relativos ao Rio de Janeiro permite dimensionar algumas dessas inequívocas diferenças. Em 2001, o analfabetismo no estado era 2,5 vezes maior entre negros do que entre brancos, e quase 60% da população negra com mais de 10 anos não havia conseguido ultrapassar a 4ª. Série do fundamental I, contra 39% dos brancos. Os números relativos ao ensino superior confirmam a cruel seletividade imposta pelo fator socioeconômico: até aquele ano, 12% dos brancos haviam concluído o ensino superior, contra 2% dos negros.

É inegável que a discrepância racial vem diminuindo ao longo do século, o analfabetismo no Rio de Janeiro era muito maior entre negros com mais de 70 anos do que entre os de menos de 40. Essa queda, porém, ainda não se traduziu numa proporcional equalização de oportunidades.

Considerando que o Rio de Janeiro é uma das unidades mais desenvolvidas do país e com acentuada tradição urbana, parece inevitável extrapolar para outras regiões a inquietação resultante desses dados.

Mesmo questionando algumas iniciativas - como a criação de cotas no oferecimento de vagas nas universidades, bastante comum nos EUA -, é fundamental que se destaquem também as desigualdades étnicas, para que seja possível avaliar, com máximo realismo, as dimensões exatas da brutal dívida social brasileira.

(Folha de São Paulo- Caderno do Brasil -2002 – Adaptado)

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 01: Um texto dissertativo é aquele que se caracteriza por analisar, explicar, interpretar e avaliar os vários aspectos associados a uma determinada questão. Sua finalidade é, portanto, explicitar um

ponto de vista claro e articulado sobre um tema específico. Além dessa análise cuidadosa e detalhada desse tema, espera-se que o texto também apresente os argumentos, para a defesa de um ponto de vista de uma determinada tese. Considerando isso, identifique a tese presente no texto gerador.

Habilidade trabalhada: Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).

Resposta comentada: Os alunos devem perceber que há uma diferença entre tema, que é o assunto presente no texto, e tese, que é o posicionamento defendido pelo autor do texto. Eles devem perceber que a tese, geralmente, aparece logo na introdução e, no caso, diz respeito à “coexistência pouco hostil entre brancos e negros, por exemplo, mascarava a manutenção de uma descomunal desigualdade socioeconômica entre os dois grupos e não advinha de uma suposta divisão igualitária de oportunidades.”

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 02: Note que o texto gerador em questão, além de deixar claro um posicionamento acerca de um assunto abordado, obedece à estruturação básica de uma dissertação argumentativa, apresentando introdução, desenvolvimento e conclusão. Delimite cada uma dessas partes.

Habilidade trabalhada: Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo-argumentativo.

Resposta comentada: É importante que o aluno perceba que o primeiro parágrafo corresponde à introdução do texto, já que ele tem a função de delimitar o tema e apresentar aos leitores a tese. O segundo, terceiro, quarto e quinto parágrafos apresentam o desenvolvimento dos argumentos apresentados na tese. Já a conclusão se situa no último parágrafo, reforçando a tese defendida no texto.

[TRECHO REMOVIDO]

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 06: Identifique a relação de sentido estabelecida pela conjunção “porém” no trecho: “Aos poucos, porém, pôde-se ver que a coexistência pouco hostil entre brancos e negros...”

Habilidade trabalhada: Identificar adequadamente as conjunções coordenativas e subordinativas na construção do texto argumentativo.

Resposta comentada: A ideia estabelecida pela conjunção porém é nitidamente de oposição, já que ela articula a oposição entre a falsa ideia de convívio cordial e a realidade totalmente diferente que é a base da tese do autor do texto. Mostrar aos alunos, ainda, que a oposição marca uma contra-argumentação.

[TRECHO REMOVIDO]

Orientações pedagógicas do 2º ciclo

Currículo mínimo de Língua Portuguesa e Literatura – 2013

<http://lingua-agem.blogspot.com.br/2011/06/fato-algo-cuja-existencia-independe-de.html>

<http://www.professorafrancinetecel.com/dicas/item/1-a-impessoalidade-nos-textos-dissertativos.html>

[TRECHO REMOVIDO]